

## Bolsistas da Funcap aguardam resultados da 2ª fase da Olimpíada Brasileira de Informática

A expectativa é que o desempenho acompanhe o nível da etapa anterior, quando dois alunos de escolas públicas do Ceará foram aprovados

Depois de conquistarem ótimos resultados durante a primeira fase da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI), os alunos da Escola de Ensino Fundamental e Médio Joaquim Moreira, que participaram do projeto de extensão da Universidade Estadual do Ceará (Uece) “Java nas Escolas”, aguardam ansiosos a avaliação da segunda fase, realizada no último dia 14. De acordo com o professor tutor do Programa de Educação Tutorial (PET) em Computação da Uece, Jerffeson Teixeira de Souza, o desempenho dos alunos nessa etapa pode ser considerado satisfatório. “Eles estão animados, mas teremos que esperar pelo menos três semanas até o resultado, já que se trata de uma competição nacional”, explica.

Para o professor, os resultados positivos, conquistados até agora pelos estudantes, devem ser atribuídos ao auxílio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), que concedeu três bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (ICJ). “Sem essa bolsa eles não estariam realizando essa atividade. A permanência no projeto se deu por conta do auxílio financeiro. É gente muito carente. São R\$100,00 mensais que fazem toda a diferença”, garante. O monitor do PET, Davi Teles, frisa que, independente do resultado, os três bolsistas já garantiram grandes avanços. “Antes do curso eles não tinham nenhum conhecimento em programação. Agora, eles já estão preparados para serem monitores”, ressalta.

Ainda na primeira fase, dentro da categoria Programação, nível I, na qual os bolsistas competiram, 211 participantes foram inscritos no Ceará. Desse total, somente



11 alunos foram aprovados para a segunda etapa da OBI. Dois desses aprovados são alunos de escolas públicas, ambos bolsistas de ICJ da Funcap. Em todas as sub-categorias de Programação (Júnior, I e II), 324 alunos se inscreveram no Estado, mas somente 23 passaram para a segunda fase. Novamente, os únicos alunos oriundos de escolas públicas foram os bolsistas ICJ.

As bolsas vigentes se encerram em agosto. O professor Jerffeson planeja concorrer a novos auxílios, assim que outro edital da Funcap para ICJ for lançado. “A ideia é tentar ampliar o número de bolsas”. No final do mês, uma nova turma do “Java nas Escolas” será iniciada, dessa vez na Escola Estadual de Ensino Profissional Júlia Giffoni. *Da Agência Funcap.*

## III Fórum Brasileiro do Semiárido tem início em Sobral

O evento, que prossegue até o dia 21 de maio, reúne, em sua primeira edição nacional, representantes de instituições brasileiras e estrangeiras, professores e pesquisadores para debater o semiárido brasileiro.

A solenidade de abertura do Fórum, presidida pelo Reitor da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Antonio Colaço Martins, foi realizada no dia 18 de maio, no Espaço de Convivência do Núcleo de Disciplinas Complementares, no campus da Betânia.

Para o Secretário Adjunto da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará, Almir Bittencourt, a escassez de recursos naturais, característica da região semiárida, não constitui fator impeditivo para o desenvol-

vimento do país. Segundo ele, o conhecimento, a tecnologia e a informação produzidas pelos Institutos de Ensino e de Pesquisa, além do repasse desse conhecimento para a sociedade, são opções capazes de contribuir para o desenvolvimento do semiárido brasileiro. “Um dos grandes desafios que nós devemos enfrentar é fazer com que o conhecimento que é gerado nos institutos, nas universidades, nos centros de pesquisa, se faça presente no dia a dia das pessoas e gere, inclusive, renda, riqueza para toda a comunidade; ou seja, que esse conhecimento se difunda em benefício de todos”, disse o secretário.

Bittencourt estacou, ainda, a contribuição do Fórum Brasileiro do Semiárido para a difusão do conhecimento:



“Aqui surge uma outra alternativa para consolidar a pesquisa, para consolidar os níveis de pós-graduação nas instituições da cidade de Sobral e fazer da cidade um centro de estudos e pesquisas sobre o semiárido, reconhecido mundialmente. O Fórum do Semiárido é um grande salto para a UVA, é um grande salto para os pesquisadores da instituição, para os professores, estudantes e para todos os que fazem a administração da Universidade”, finaliza.

Além de professores e estudantes da UVA e de outras instituições do país, estiveram presentes à solenidade de abertura, o Prefeito de Sobral, Clodoveu Arruda, a Vice-rei-

tora Palmira Soares, do Coordenador Geral do Fórum do Semiárido e Pró-reitor de Extensão, José Falcão Sobrinho e o presidente do Instituto Nacional do Semiárido, Roberto Germano da Costa, entre outras autoridades.

Durante a cerimônia foi feita a doação de 400 exemplares de 200 títulos editados pela Coleção Mossoroense para a Universidade Estadual Vale do Acaraú. O termo de doação foi assinado pelo Reitor da UVA e pelo Editor da Coleção Mossoroense, Caio César Muniz.

#### **O Fórum**

A construção de alternativas que promovam o desenvolvimento sustentável do semiárido e da qualidade de vida dos habitantes da região é um dos propósitos principais que tem norteado, ao longo de três edições, as discussões de pesquisadores participantes do Fórum do Semiárido, promovido pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Em sua edição nacional, o III Fórum Brasileiro do Semiárido traz como tema “Educação Contextualizada: natureza, técnicas, cidadania e diversidade cultural”.

O III Fórum do Semiárido prossegue até 21 de maio com 13 mesas-redondas, grupos de trabalhos, 42 minicursos e apresentação de projetos de pesquisa em diversos eixos temáticos, no campus da Betânia, em Sobral. *Da UVA.*

## **Começam os preparativos para a V Feira Estadual de Ciência e Cultura**

A Secretaria de Educação do Estado do Ceará (Seduc) já iniciou os preparativos para a V Feira Estadual de Ciências, que será realizada em dezembro. Este ano, o evento conta com a participação da Seara da Ciência (espaço de divulgação científica e tecnológica da Universidade Federal do Ceará). Alunos da capital e do interior selecionados após a realização de feiras locais, participarão do encontro.

Este mês, estão sendo realizados encontros, em todas as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (Crede) e Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza (Sefor) para motivar docentes e alunos da rede estadual cearense a incorporarem na agenda escolar a disseminação e construção do conhecimento a partir de atividades científicas. A iniciativa objetiva ampliar as oportunidades dos alunos de desenvolverem, com sucesso, as competências e habilidades esperadas em cada série do ensino médio.

A primeira reunião preparatória ocorreu no Liceu de Mesajana, com a presença dos organizadores da Seduc, de



O prof. Marcus Vale apresenta a Seara aos participantes do encontro. Foto: Seara da Ciência

professores da Seara e de professores e alunos da rede local. *Da Agência Funcap.*

## **Parque Botânico do Ceará doa dez mil mudas de árvores frutíferas e nativas para visitantes**

O Parque Botânico do Ceará está disponibilizando 10 mil mudas de árvores frutíferas e nativas para doação. Cada visitante pode levar até dez unidades diariamente. Timbaúba, pau branco, turco, tamarindeiro, cajueiro e sapotizeiro são as mais abundantes.

Segundo o atual gerente, José Menezes, a distribuição é apenas uma das ações que estão sendo trabalhadas para atrair a atenção dos visitantes. “Recentemente conseguimos aprovar projetos de revitalização e autosustentabilidade do parque como a reativação da Farmácia Viva e do orquidário, além da criação de um banco de germoplasma (unidade conservadora de material genético)”, comemora. De acordo com o gerente, a participação da comunidade será incentivada.

#### **Sobre o Parque Botânico**

O Parque Botânico do Ceará foi criado através do Decreto Estadual nº 24.216, de 9 de setembro de 1996, localiza-se no Município de Caucaia, às margens da CE-090. Foi inau-



O sapotizeiro é uma das mudas de árvores frutíferas que estão sendo distribuídas aos visitantes do Parque Botânico do Ceará

gurado em 5 de junho de 1998, sendo administrado pela Federação das Indústrias do Ceará (FIEC) por 12 anos. Em 12 de julho de 2010 voltou a ser gerenciado pela Semace.